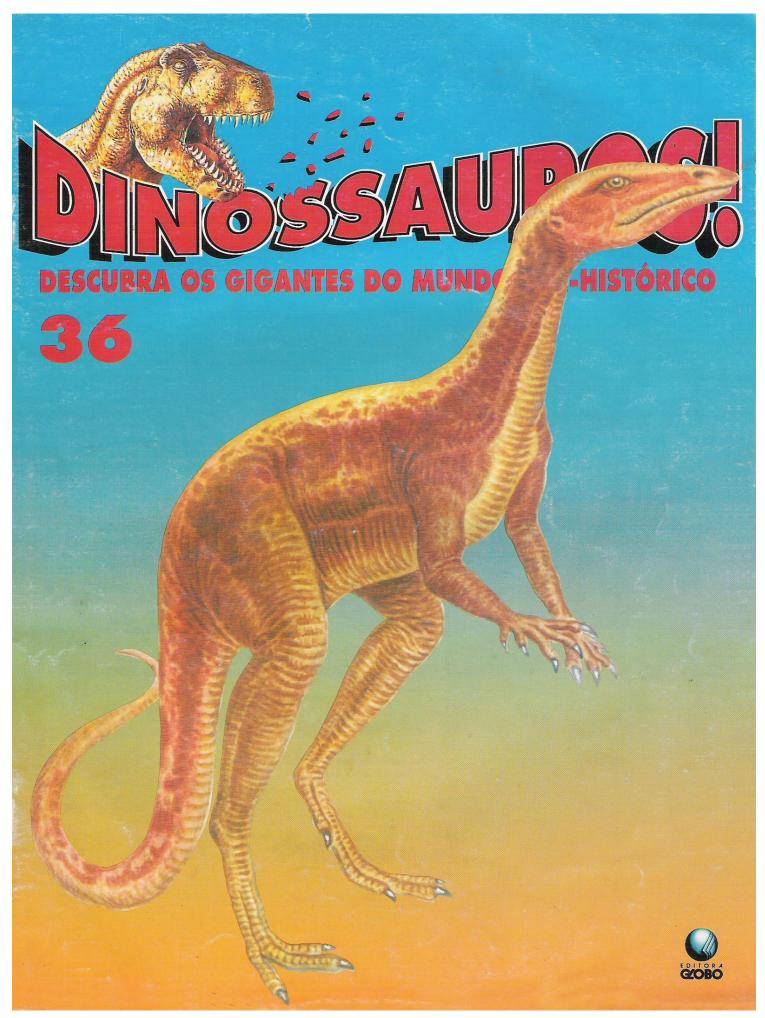
ESTA REVISTA FOI DIGITALIZADA A FIM DE DIFUNDIR CONHECIMENTO E PRESERVAR O MATERIAL. É PROIBIDA A VENDA DESTE MATERIAL E USO PARA FINS LUCRATIVOS!



WWW.IKESSAURO.COM



Digitalização realizada pelo www.ikessauro.com



GIGANTES DO MUNDO PRE-HISTÓRICO



Mais um trio de interessantes dinossauros **ARCHAEORNITHOMIMUS** 841 844 MINMI 845 **VULCANODON**



Completa-se o panorama **DINOSSAUROS DA AMÉRICA DO NORTE - 2** 846



Vendo o dinossauro por dentro: **ESTÔMAGO** 854



Povos e países, cientistas e descobridores estão ligados ao nome desses animais **BATIZANDO DINOSSAUROS**

856



Mignon Talbot, a americana que se tornou pesquisadora de fósseis **MULHER PIONEIRA** 860



Fatos curiosos sobre a vida dos dinossauros, selecionados pelo especialista Dr. David Norman 864

E MAIS



Um bando de Archaeornithomimus foge da tempestade 250

TERCEIRA DIMENSÃO

O encontro de um Brachiosaurus 852 com um Allosaurus, em 3-D



Responda as perguntas e veja quanto já sabe sobre dinossauros 862



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Roberto Irineu Marinho (presider João Roberto Marinho (vice-presid Roberto Irineu Marinho Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconce os An Carlos Yazeji Cardoso, Miguel Coelho Netto Pires Gonça vas (conselheiros)

DIRFTORIA

Ricardo A. Fischer (diretor geral) Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro (diretores)

DIVISÃO DE FASCÍCULOS E LIVROS

Diretor Flávio Barros Pinto

Flávio Barros Pinto

Editorial: Sandra R.F. Espilotro (editora executiva)
Anibal dos Santos Monteiro (editor de arte)
Edenir da Silva (assistente de redação)
Colaboradores: Mauricio Rittner (edição), Eduado
Principe (editoração eletrônica)
Marketing: Heitor de Souza Paixão (diretor)
Edilberto Fernando Verza (gerente), Eliane S.
Damaceno (assistente de marketing), Elisabete
Garcia Blanco (supervisora de produto), Zita
Stellzer R. Arias (coordemadora de produção)
Circulação: Wanderley Américo Medeiros (diretor)
Assinatúras: Ubirajara Romero (diretor)
Comunicação: Mauro Costa Santos (diretor)
Serviço de Apoio Editorial: Antonio Carlos
Marques (gerente)

NÚMEROS ATRASADOS

NÚMEROS ATRASADOS

A Editora Globo mantém suas publicações em estoque até seis meses apos seu recolhimento. As publicações atrasadas são vendidas pelo preço da última edição lançada (corrígido, caso não haja alguma edição em bancas). Escolha entre as opções abaixo

NAS BANCAS
 Através do jornaleiro ou distribuidor Chinaglia de sua cidade.

PESSOALMENTE

2. PESSOALMENTE
Dirija-se aos enderecos abaixo:
São Paulo: Pça. Alfredo, Issa, 18 - Centro
Fones: (011) 228-1841 e 229-9427.
Río de Janeiro: Rua Teedoro da Silva, 821 - GragaFones: (021) 577-4225 e 577-2355.

3. POR CARTA
Diretamente à Editora Globo, setor de Número
Atrasados: Caixa Postal 289, CEP 06543-990,
Alphaville, Barueri, São Paulo.
Obs.: Os pedidos serão atendidos via Correio
acrescidos das despesas de envio.

Título da obra: Dinossauros!

© 1992 by Orbis Publishing Limited, Londres © 1993 by Editora Globo S.A. para a língua portuguesa em território brasileiro.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta Todos os direitos reservados, reminina para Usas edição pode ser utilizada ou reproduzida — em qualquer meio ou forma, seja mecânico, eletrônico fotocópia, gravação, etc. — nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados sem a expressa autorização da editora.

Editora Globo S/A Rua do Curtume, 665 - CEP 05065-001 Fax: (011) 861-1810 - São Paulo - SP - Brasil

Dinossauros! é uma publicação semanal da Editora Globo S/A

Distribuidor exclusivo para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 - CEP 20563-032 Rio de Janeiro - RJ

Impressão: Cochrane S.A. - Santiago - Chile ISBN 85-250-1188-6

PLANO DA OBRA

Dinosauros! é uma obra em fascículos semanais com 24 páginas de miolo, mais 4 capas. A cada 18 edições, sairá um lindo estojo para você guardar

BRINDES

Esqueleto — As edições de 1 a 8 trazem peças de esqueleto fosforecente de um Tyrannosurus rex

com instruções para montar. Pele — As edições, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25 e 27 são acompanhadas das peças verdes que compõem a pele do dinossauro. O modelo prombo

pode ser pintado de outras cores. Oculos 3-D — É o brinde especial do nº 1, para observar as páginas em Terceira Dimensão que fazem parte dos fascículos.

Assim, com a coleção completa de Dinossauros! você ganha 3 brindes:

• um esqueleto inteiro de Tyrannosaurus rex;
• um óculos 3-0 em forma de dinossauro;
• o corpo completo do Tyrannosaurus rex.



ARCHAEORNITHOMIMUS

Imagine um avestruz sem penas, com uma longa cauda e garras nas mãos, e terá uma idéia deste dino.

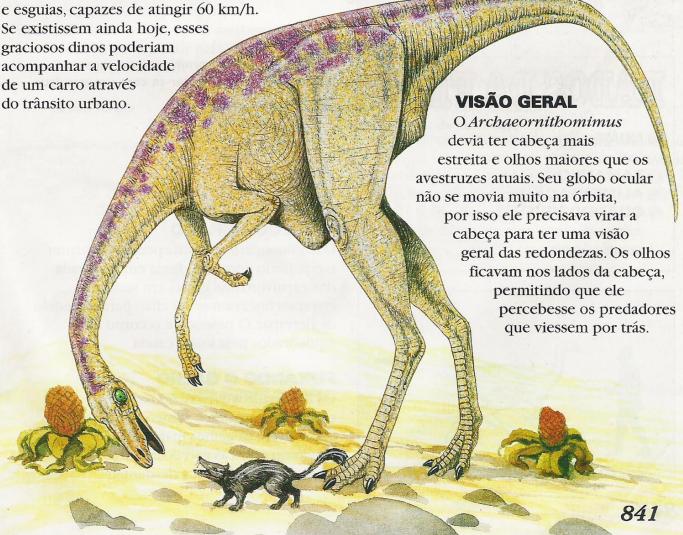
Archaeornithomimus era provavelmente um dos membros mais antigos do grupo conhecido

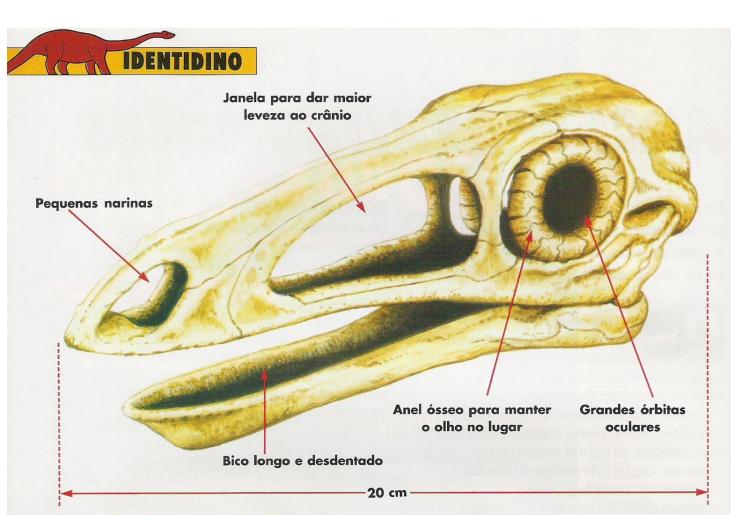
como ornitomimossauros, os dinos que sob alguns aspectos lembram pássaros. O *Archaeornithomimus* se parecia com

o avestruz, tendo como semelhança mais evidente as pernas compridas e esquias capazes de atingir 60 km/h

POUCOS FÓSSEIS

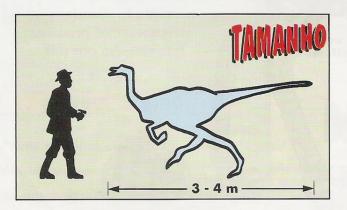
Não há muitos fósseis deste dinossauro. Seus ossos eram frágeis e as mandíbulas longas eram especialmente fracas. Diversas ossadas foram descobertas perto do mar. Entre elas, partes de sua mão, além de garras, pés e vértebras. Julga-se que o *Archaeornithomimus* possuía várias das características de ornitomimossauros como o *Struthiomimus* e o *Gallimimus*, embora tivesse vivido cerca de 30 milhões de anos antes deles.





DADOS DA FIRA

- NOME: Archaeornithomimus significa
 "antigo imitador de pássaros"
- TAMANHO: 3 a 4 m de comprimento■ ALIMENTAÇÃO: plantas e animaizinhos
- QUANDO VIVEU: há cerca de 110 milhões de anos, no norte da China e leste da América do Norte



O crânio do *Archaeornithomimus* mostra o quanto ele devia parecer-se com um avestruz.

BEM EQUILIBRADO

O *Archaeornithomimus* precisava manter o equilíbrio enquanto fugia em disparada dos carnívoros. As garras em seus pés estreitos fincavam-se no chão para impedi-lo de derrapar. O pescoço e o corpo eram equilibrados pela longa cauda.

PUXANDO O GALHO

Os dinossauros-avestruzes usavam os braços para obter alimento. Como alcançavam os galhos mais altos, cravavam neles as garras das mãos e os puxavam até a boca desdentada.





que os dinos-avestruzes andavam pelas praias?

Muitos fósseis desses dinos surgiram perto do mar. Um cientista sugeriu que eles vagavam pela beira do mar, comendo camarões e caranguejos. Mas a maioria dos cientistas considera isso improvável. Dinos-avestruzes têm mais em comum com os grandes pássaros não voadores de hoje do que com os pássaros aquáticos de bico comprido, como o maçarico.

CABEÇA LEVE

Cauda longa

O Archaeornithomimus tinha um crânio leve, fácil de mover. Sua mandíbula comprida e estreita era provavelmente munida de um chifre, que lhe aumentaria a extensão e a capacidade de morder. Como um periquito ou um papagaio, o Archaeornithomimus devia mastigar movendo o bico superior para cima e para baixo, em sincronia com o bico inferior.

BANQUETES VARIADOS

O Archaeornithomimus devia apreciar todo tipo de comida, desde pequenos lagartos a suculentas frutas. Com seu pescoço flexível e cabeça pequena, podia revirar a terra em busca de raízes. Sendo um tipo atlético de dinossauro, provavelmente caçava os pequenos e ágeis mamíferos. Também usava seus sentidos aguçados para farejar insetos e abocanhá-los em pleno vôo.



têm pernas de corredor.

Mandíbulas longas e estreitas

Pescoco flexível

Pernas esguias e ágeis

Quadris bem equilibrados

Garras para fincar no chão

843

Garras afiadas



MINMI

Uma descoberta emocionante: o primeiro dino encouraçado encontrado na Austrália.



penas uma pequena parte da coluna de *Minmi* (com incomuns vértebras ligadas)

e pedaços de seu pé foram descobertos em 1964, mas os cientistas calculam seu comprimento em 2 m. Comparado com o resto da família, ele era bem pequeno. *Minmi* era um nodossaurídeo (réptil com calombos), com o corpo cheio de placas.

PROTEÇÃO TOTAL

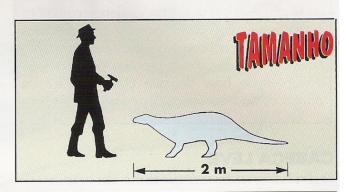
Da família dos anquilossauros (dinos encouraçados), *Minmi* era um pacífico herbívoro. Sua altura mal chegaria ao joelho de um adulto humano, por isso ele se alimentava de arbustos rasteiros. Embora miúdo, contava com excelente proteção conta predadores: pequenas placas ósseas que formavam uma verdadeira armadura em todo

pequenas placas osseas que forma uma verdadeira armadura em todo o corpo. Até o crânio de *Minmi* era protegido por fortes lâminas de osso.

SEM BELEZA

Minmi não era um animal gracioso. Suas quatro robustas pernas eram feitas mais para força do que agilidade.

844



DADOS DA FIRA

- NOME: Minmi, em homenagem a Minmi Crossing, em Queensland, Austrália, onde foi encontrado
- **TAMANHO:** 2 m de comprimento
- ALIMENTAÇÃO: plantas rasteiras
- QUANDO VIVEU: há cerca de 130 milhões de anos, na Austrália





YULCANODON

Dentes estranhos jaziam ao lado dos fósseis sem cabeça deste bicho

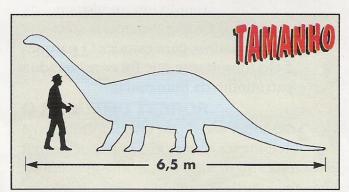


Vulcanodon recebeu esse nome devido aos pequenos e serrilhados dentes achados

junto de seu esqueleto. De qualquer forma, ele parece ter sido um herbívoro. Os especialistas acham que os dentes pertenciam ao carnívoro que o devorou.

ALTO ALCANCE

Comprido como um elefante, esse dino era quadrúpede, com corpo robusto e cauda e pescoço longos. Para alcançar os galhos acima de sua cabeça, o *Vulcanodon* às vezes se erguia nas pernas traseiras.



DADOS DA FIRA

- NOME: Vulcanodon significa "dente de vulcão"
- TAMANHO: cerca de 6,5 m (compr.)
- ALIMENTAÇÃO: plantas
- **QUANDO VIVEU:** há 185 milhões de anos, Jurássico, no Zimbábue, África

UNIÃO FAZ PROTEÇÃO

O tamanho enorme de um saurópode como o *Vulcanodon* era suficiente para afastar predadores. Ainda assim, ele talvez migrasse em bandos em busca de alimentos. Os filhotes iam no centro, cercados lateralmente pelos adultos, por medida de proteção.

SER PRIMITIVO



Dinossauros da América do Norte - 2

Uma variedade de dinos povoou o continente durante o Cretáceo



América do Norte era um lugar excelente para os dinossauros viverem (e morrerem e se

fossilizarem). Foi separada da Europa e da África durante o Cretáceo. Naquela época, os dinos norte-americanos se diferenciaram, ficando menos parecidos com seus primos da Europa e de qualquer outra parte do mundo.

Dinos norte-americanos de todos os tamanhos e formatos surgiram no Cretáceo.

PARAÍSO DOS DINOS

Alberta fica no Canadá. Era um paraíso subtropical há 75 milhões de anos. Exóticas plantas floríferas cresciam entre fetos, cicadáceas, musgos e cavalinhas nas bordas das grandes florestas de coníferas e árvores copadas. Era um lugar perfeito para os dinossauros viverem.

ALBERTA, HOJE

Hoje, Alberta ainda é um lugar bonito, mas com planícies acidentadas e pedregosas, às vezes cobertas de neve. É um dos melhores sítios para encontrar dinossauros, abundantes ali durante o Cretáceo. Os fósseis chegam a projetar-se do chão quando as pedras são removidas.

PARQUE DOS DINOSSAUROS

Tantos tipos diferentes de dinossauros foram encontrados numa única área

de Alberta, que ela acabou se tornando um grande museu ao ar livre. Cientistas do mundo inteiro visitam o Parque Provincial dos

Dinossauros para estudar. O parque é tão importante que foi considerado patrimônio da humanidade.

Stenonychosaurus

Daspletosaurus

Pentaceratops



EXCELENTE PARA CAÇAR

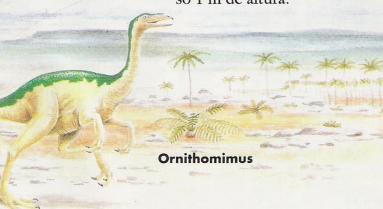
Mas outros lugares do continente, incluindo muitos nos EUA, eram ótimos campos de caça para os dinossauros, há 70 milhões de anos. Alguns dos mais temíveis carnívoros perambulavam ali.

DEVORADORES DE CARNE

Eles tinham tamanhos diferentes e maneiras diferentes de caçar. O mais temível era o grande *T rex*. Mas seus parentes também eram ferozes. O *Daspletosaurus* media 9 m e quase tudo nele era imenso: a cabeça pesada, as mandíbulas cheias de dentes pontudos, as pernas robustas e a enorme cauda. Um pouco mais leve, O *Albertosaurus* viveu na mesma época, na mesma região.

O PEQUENO TERROR

No território havia pequenos dinos tão ferozes quanto seus primos gigantes. O *Stenonychosaurus* media 2 m de extensão e só 1 m de altura.



GRANDE CÉREBRO

Pequenos mamíferos do tipo musaranho e insetos da época deviam ver o *Stenonychosaurus* como um gigante assustador. Alguns cientistas acham que ele e o *Troodon* são o mesmo dinossauro. O *Stenonychosaurus* possuía o maior cérebro de todos os dinossauros, em proporção ao tamanho do corpo.

PETISCOS LEVES

Na América do Norte também havia dinossauros-avestruzes: bípedes, altos e magros, como o avestruz atual. Incluíam o *Ornithomimus*, o *Dromiceiomimus* e o *Struthiomimus*, todos de 3 a 4 m de comprimento e pouco mais altos do que um homem. Eles possuíam constituição leve, própria para grandes corridas. Deviam comer ovos, insetos, anfíbios, lagartos e qualquer coisa que pudessem petiscar com seus bicos desdentados.

Everdade

que o *Tyrannosaurus* caçava como um tigre?

É difícil imaginar o *Tyrannosaurus* e o *Albertosaurus*, grandes e pesados, como velozes caçadores. Já se pensou que eles perambulavam com léntidão, em busca

de presas já mortas, pois estas não poderiam fugir correndo. Contudo, pegadas fossilizadas revelam que esses dinos possivelmente corriam numa velocidade de 30 a 40 km/h. Talvez esperassem a presa se aproximar e então a



atacavam, cravando os dentes em sua carne. É como fazem os tigres de hoje. Eles ficam de tocaia, à espreita, escondidos, aproximam-se lentamente e aí lançam-se sobre a vítima.



DEFESA CORPORAL

As exuberantes florestas subtropicais da América do Norte durante o Cretáceo eram ótimas para os herbívoros. Mas, como viviam com medo de ser atacados e devorados por carnívoros, desenvolveram todo tipo de couraças e armas.

BEM PROTEGIDOS

Os ceratopsídeos (dinos com chifre) só existiram na América do Norte. Eles desenvolveram chifres para espetar o inimigo e couraças para o pescoço.

CINCO CHIFRES

O *Pentaceratops*, ou "rosto com cinco chifres", tinha um chifre sobre o nariz e um sobre cada olho. O quarto e o quinto chifres eram, na verdade, pontudos ossos malares. A couraça no pescoço servia para defesa e exibição. Os ceratopsídeos provavelmente andavam em grupos, por cautela, e assim sobreviviam.

SALIÊNCIAS E ESPIGÕES

Alguns dinossauros norte-americanos desenvolveram uma couraça de placas rígidas, protuberâncias e espigões. Eram os nodossauros, como o *Nodosaurus* e o *Silvisaurus*. Os anquilossauros também possuíam pesadas armaduras. Além dos calombos no dorso, o *Ankylosaurus* tinha uma grande clava na cauda.

VOCË SABIA?

DINOS BICO-DE-PATO ERAM ABUNDANTES

A América do Norte foi lar de muitos dinossauros com bico de pato: Prosaurolophus, Saurolophus, Parasaurolophus, Corythosaurus, Hypacrosaurus, Lambeosaurus, Procheneosaurus, Edmontosaurus e Kritosaurus. As evidências sugerem que eles viviam em grandes bandos, como a zebra de hoje em dia.

CARNE FÁCIL?

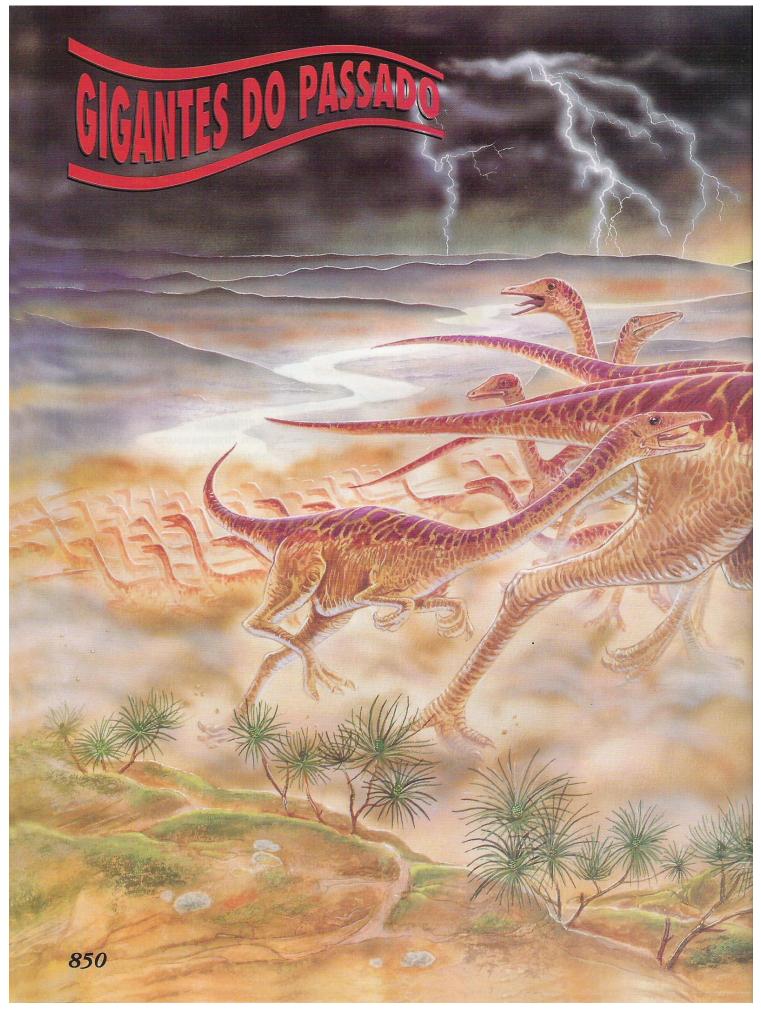
Os dinos bico-de-pato proliferaram na América do Norte até o final do Cretáceo. Isso significa que rechaçaram os carnívoros com muita eficiência, embora os cientistas ainda não saibam como.

NARINAS RUIDOSAS

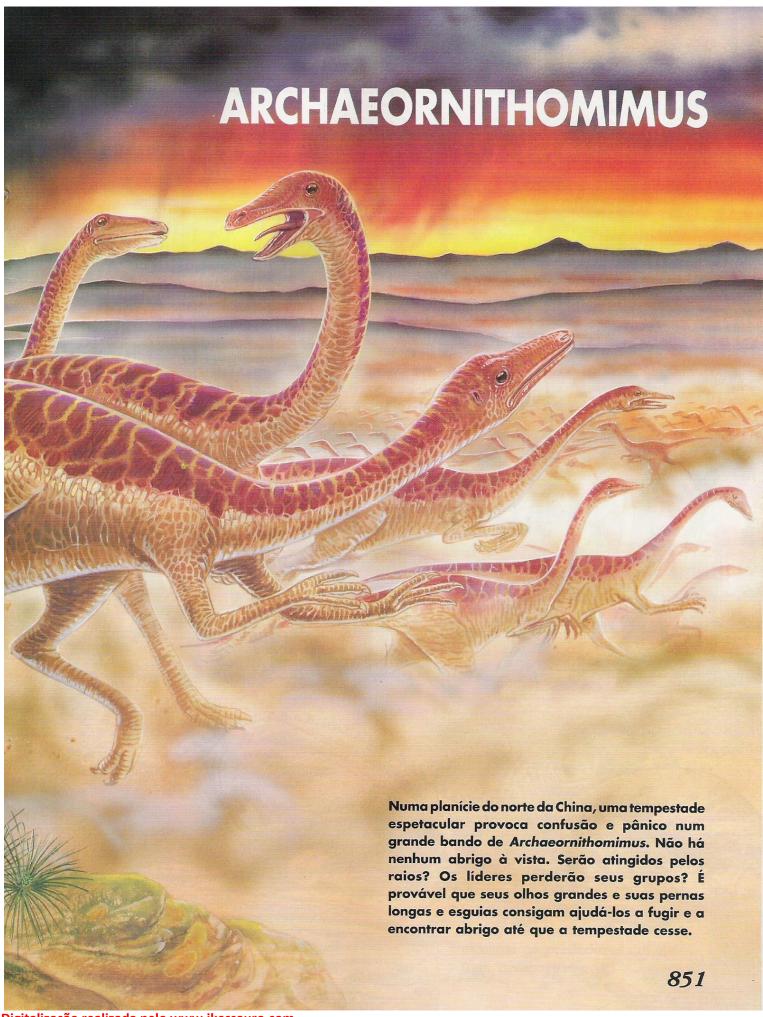
O Kritosaurus media cerca de 9 m de comprimento. Possuía narinas grandes que culminavam com uma protuberância na frente de cada olho. Os bico-de-pato (hadrossauros) deviam usar o nariz para produzir ruídos altos de corneta, como o elefante faz com a tromba.

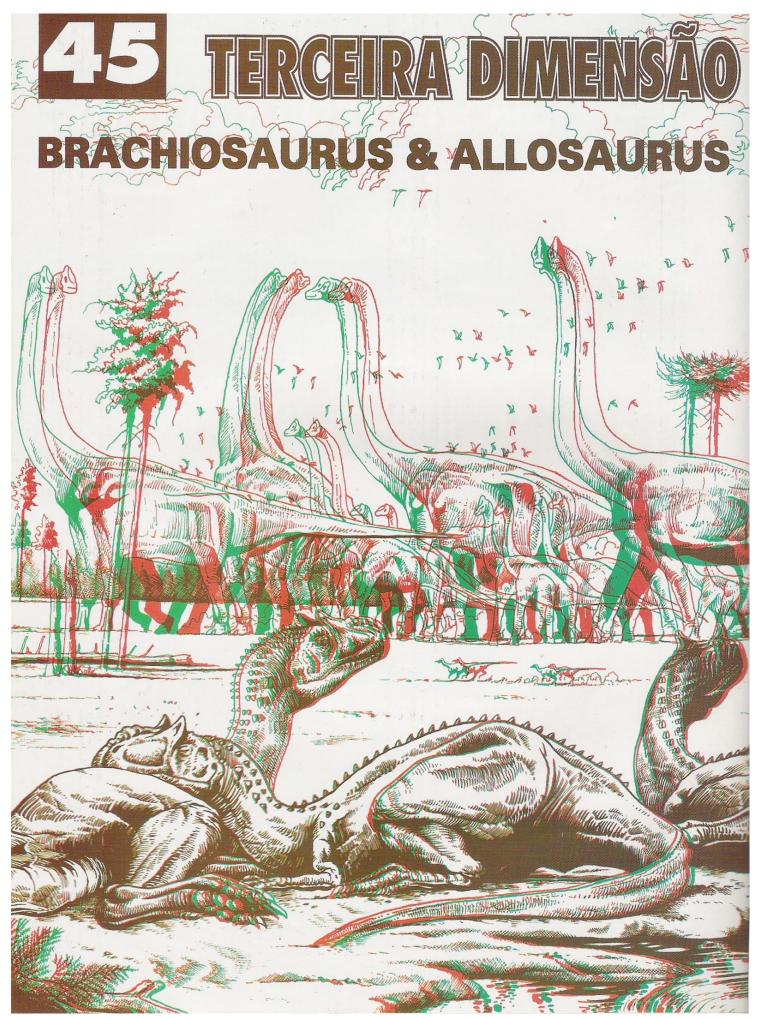




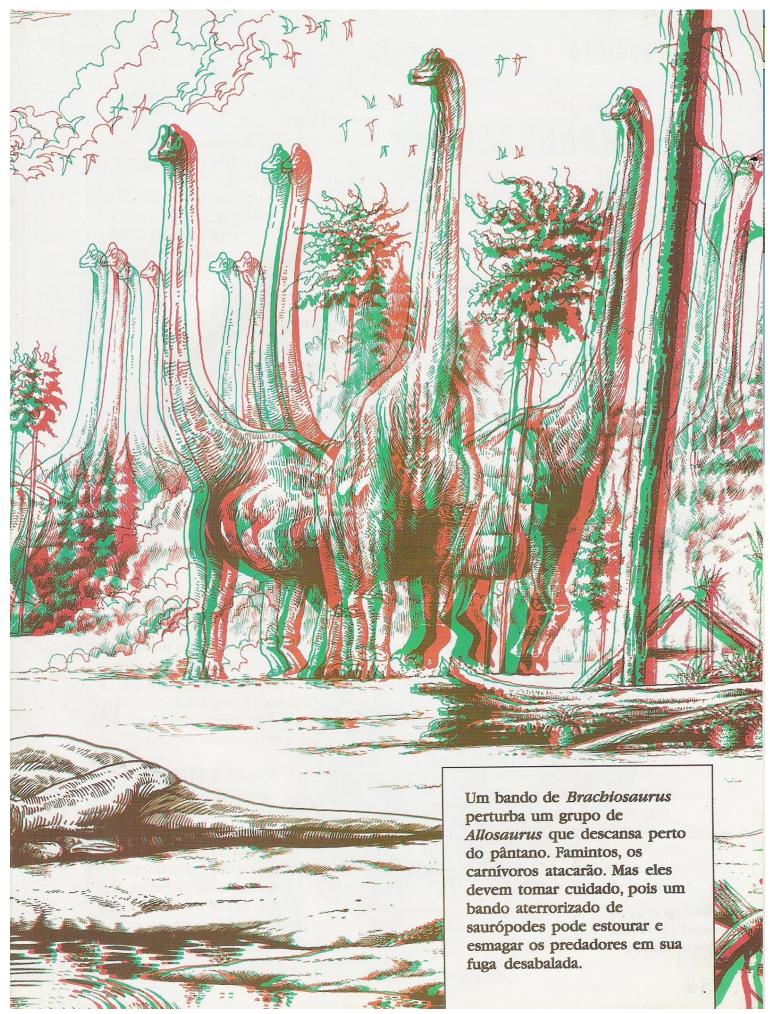


Digitalização realizada pelo www.ikessauro.com





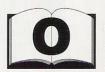
Digitalização realizada pelo www.ikessauro.com



Digitalização realizada pelo www.ikessauro.com

Estômago

Você já imaginou como seria o interior do estômago de um dinossauro?



estômago dos dinos variava de acordo com seus diversos estilos de vida e seus hábitos

alimentares. Em geral, havia maior atividade no estômago dos grandes herbívoros do que no dos carnívoros, porque os vegetais duros são mais difíceis de digerir do que a carne.

ÁGUA NA BOCA

Para muitos dinos, a digestão começava na boca, com a mastigação. Isso também acontece com os humanos. Os dentes trituram a comida, que vira uma polpa, e sucos digestivos especiais da boca agem sobre o alimento, facilitando sua digestão.

pinha

músculos comprimem o conteúdo do estômago

plantas duras

gastrólitos (pedras de estômago) ajudavam a triturar comida

PELO TUBO

Quando o gigante *Brachiosaurus*(abaixo) engolia, a comida descia pelo
esôfago, um tubo comprido que
começa na boca e termina no

estômago. Os músculos do
esôfago comprimem o
alimento no
percurso, como
pasta de dente
no tubo.

UM CALDO

Quando a comida chegava ao estômago, já meio digerida pelos sucos, era espremida até virar uma espécie de caldo pelos movimentos de compressão dos músculos. Então, passava para os intestinos, onde os nutrientes do alimento eram selecionados para absorção.

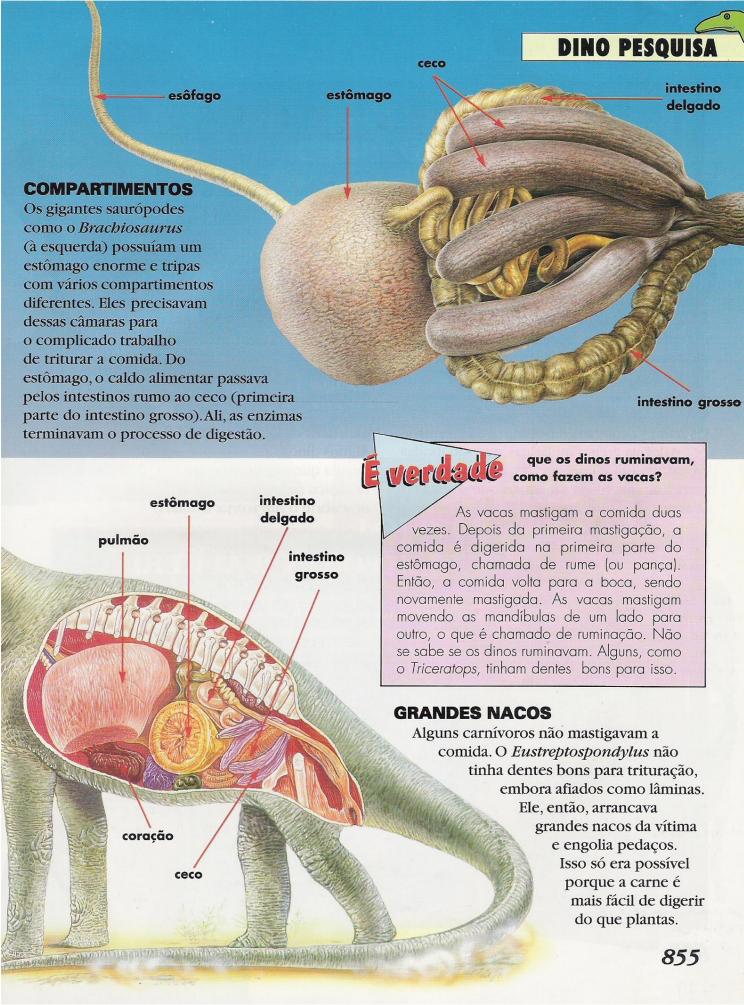
DIGESTÃO LENTA

Alguns dinos, como os estegossauros e anquilossauros, não possuíam dentes para mastigar e preferiam plantas macias, que eram trituradas em suas longas tripas.

Por serem menos ativos do que os gigantes saurópodes, esses dinos não precisavam digerir a comida com a mesma rapidez.

DIETA ESTRANHA

Alguns saurópodes podiam comer coisas duras como pinhas porque engoliam pedras (gastrólitos). À medida que os músculos trabalhavam o alimento no estômago, as pedras ajudavam a triturá-lo e a transformá-lo em polpa.





Batizando dinossauros

Ele era grande? Feroz? Quem o encontrou? Os nomes dos dinos costumam revelar tudo isso.

nome dos dinossauros é escolhido cuidadosamente. Quando uma nova espécie é descoberta, precisa receber um nome novo para mostrar que aquele animal é diferente dos outros já conhecidos.

LATIM OU GREGO

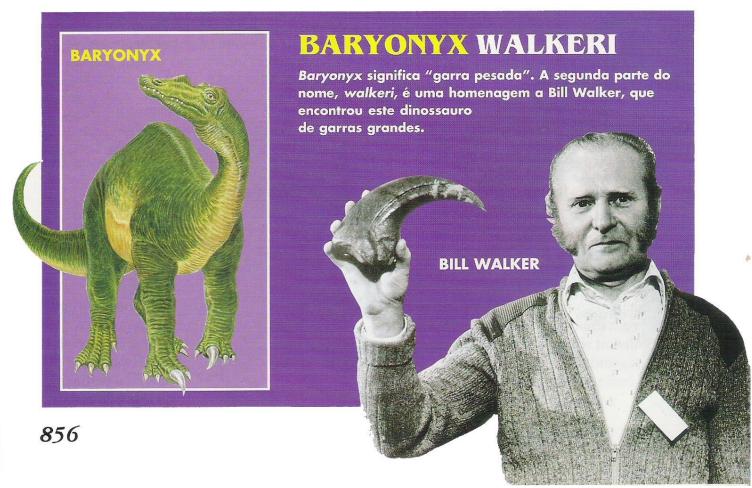
Os nomes dados aos dinossauros são formados por palavras gregas ou latinas, que são usadas e compreendidas pelos cientistas do mundo inteiro. Assim, todos sabem do que se está falando.

HONRA AO PATROCINADOR

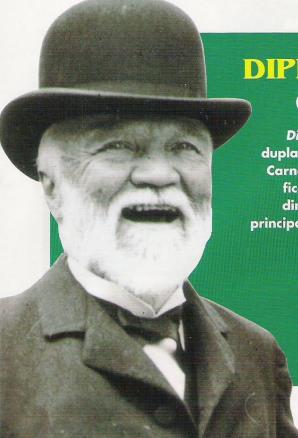
Fabulosas somas de dinheiro são gastas nas expedições que escavam dinossauros. O milionário Andrew Carnegie gastou 25 milhões de dólares em expedições na América do Norte entre 1895 e 1905. Um de seus coletores de fósseis encontrou um gigantesco *Apatosaurus*, que recebeu o nome de *Apatosaurus* louisae em homenagem à esposa de Carnegie. E um belo espécime de *Diplodocus* foi batizado em homenagem a Andrew Carnegie.

LEMBRANDO O COLETOR

Alguns dinos são batizados em honra da pessoa que os encontrou. Bill Walker é o britânico caçador amador de fósseis que descobriu o *Baryonyx walkeri*.



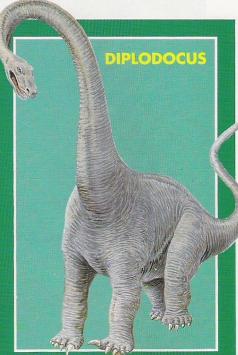


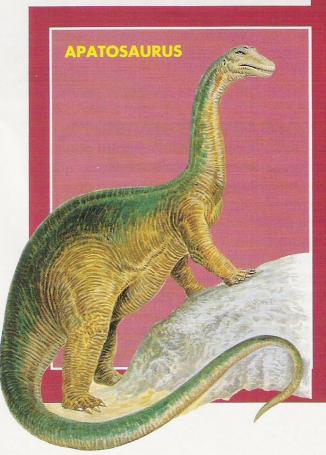


DIPLODOCUS CARNEGII

Diplodocus significa "viga dupla". Carnegii significa "de Carnegie". Andrew Carnegie ficou tão contente com seu dinossauro que o tornou a principal atração de seu museu em Pittsburgh, EUA.

ANDREW CARNEGIE

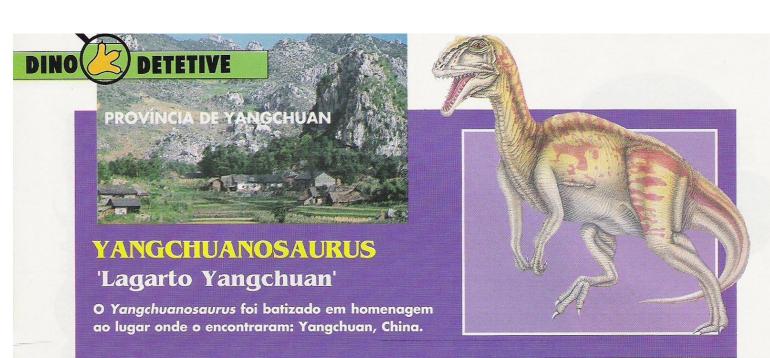




APATOSAURUS LOUISAE

O nome deste dino significa "falso réptil (em homenagem a) Louise". Louise era a esposa de Andrew Carnegie.

> LOUISE CARNEGIE





HOMENAGEM AO LUGAR

Alguns dinos, como o *Yangchuanosaurus*, recebem o nome do lugar onde foram encontrados. Quando vários *Iguanodon* surgiram numa mina de carvão em Bernissart, na Bélgica, alguns foram chamados de *Iguanodon bernissartensis*.

HOMENAGEM AOS PARECIDOS...

Muitos nomes de dinos são dados por semelhança com algum bicho atual. Às vezes, é fácil identificá-lo, como no caso do iguana em *Iguanodon*. Isso já não acontece no caso do *Dromiceiomimus* ou "imitador de emu" (ave australiana).

... E AOS BEM DIFERENTES

Às vezes, os dinossauros têm muito pouco em comum com os animais modernos que lhes emprestaram o nome. O nome do *Lagosuchus* significa "coelho crocodilo". Os cientistas lhe deram esse nome porque achavam que sua cabeça se parecia com a do crocodilo. Também achavam que suas pernas lembravam as do coelho. Mas o *Lagosuchus* em nada se parece com eles.

O *Psittacosaurus*, ou "lagarto papagaio", recebeu esse nome por causa de seu bico parecido com o do papagaio. Contudo, este dino não tem a menor semelhança física com seu xará.





CORYTHOSAURUS

'Lagarto de capacete'

É fácil ver por que os cientistas batizaram assim o Corythosaurus: por causa do formato da cabeça.

BOMBEIRO DE CAPACETE

DA CABEÇA AOS PÉS

Dinossauros de aspecto esquisito são freqüentemente descritos por seus nomes. *Corythosaurus* significa "lagarto de capacete", devido à crista óssea na cabeça. Mesmo que só existam pedaços do corpo, os cientistas têm que batizá-los. Um dino gigante, conhecido apenas por seus braços fortes terminando em garras curvas e afiadas, recebeu a denominação de *Therizinosaurus*, que significa "lagarto foice grande".

VOCË SABIA?

UM RECORDISTA

O Megalosaurus foi o primeiro dino a ser batizado. Descoberto em 1824 numa pedreira em Oxfordshire, seu nome significa "lagarto grande". William Buckland, um professor de Geologia, foi quem lhe deu esse nome. Mas bucklandii foi acrescentado em 1926, em sua homenagem.

CARNOTAURUS'Touro carnívoro'

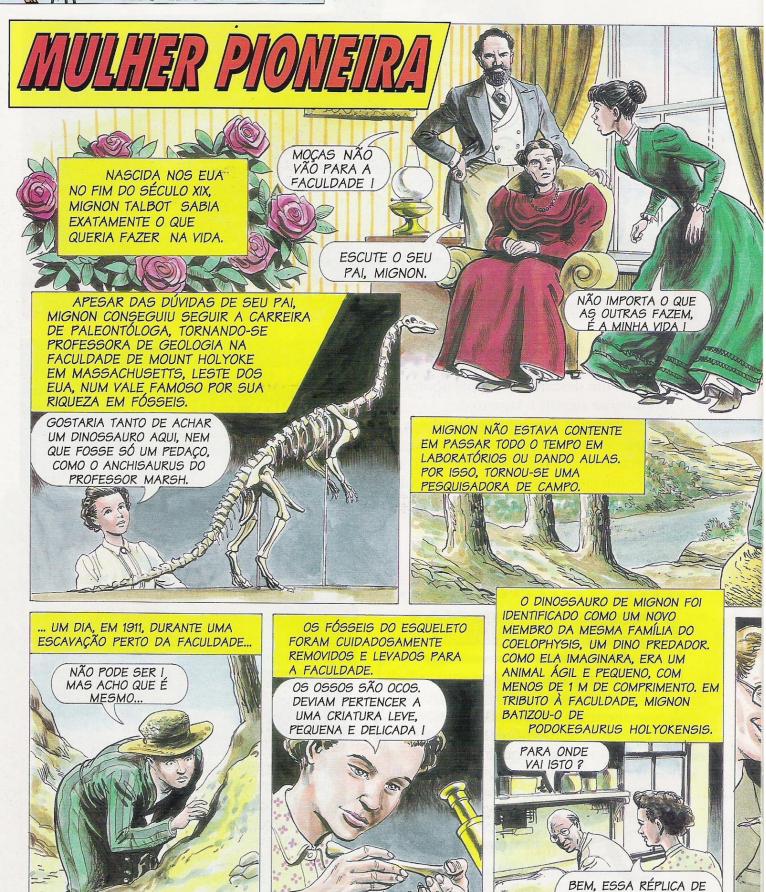


TOURO

Cabeça contra cabeça: os especialistas que deram a este carnívoro feroz o nome de Carnotaurus ficaram espantados com a semelhança de sua cabeça com a do touro.



DINO HISTÓRIA



GESSO SERÁ EXIBIDA NO MUSEU DE YALE.

DINO HISTÓRIA







Teste seus conhecimentos com o...

A silhueta do Triceratops traz 10 perguntas. Responda e divirta-se!



Minmi foi o primeiro dinossauro encouraçado descoberto na:

- a) América
- b) Austrália
- c) África

É fácil deduzir o tamanho desses dinos saurópodes

pela primeira parte de

> seus nomes: Titanosaurus,

Supersaurus,

Seismosaurus,

Massospondylus,

Gigantosaurus.

Nem é preciso dizer que todos eles

eram enormes!

O que Mignon Talbot descobriu?

- a) um pterossauro
- b) um dinossauro
- c) um plesiossauro
- Que objetos inusitados foram encontrados no estômago de alguns dinos?
- a) moedas
- b) pedras
- c) fichas de telefone

Os idiomas usados nos nomes dos dinos são:

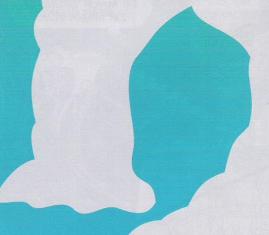
- a) inglês e alemão
- b) chinês e sânscrito
- c) latim e grego

Qual é o nome do parque de dinossauros em Alberta, no Canadá?

- a) Dino Disney
- b) Parque Jurássico
- c) Parque Provincial dos Dinossauros

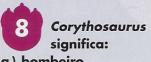
Seguindo as pegadas

Só de olhar as pegadas dos dinos, os cientistas em geral já descobrem se pertenciam a carnívoros ou a herbivoros. As pegadas dos carnivoros tinham marcas de três dedos com garras. Já os herbívoros deixavam marcas largas e arredondadas, como as dos elefantes.





- Durante o Cretáceo, Alberta, no Canadá, era:
- a) um paraíso subtropical
- b) um deserto árido
- c) uma cadeia de montanhas
- Para muitos dinossauros, a digestão começava:
- a) no estômago
- b) na boca
- c) no esôfago
- a) bombeiro
- b) garra pesada
- c) lagarto com capacete





- a) um terópode
- b) um saurópode
- c) um estegossauro

Com que animal o **Archaeornithomimus** se parecia?

- a) uma foca
- b) uma galinha
- c) um avestruz

Os esqueletos de cinco bebês amontoados em dunas. Os cientistas acreditam que eles estavam se abrigando contra os enterrou há 80 milhões de anos.

Mortais

tempestades

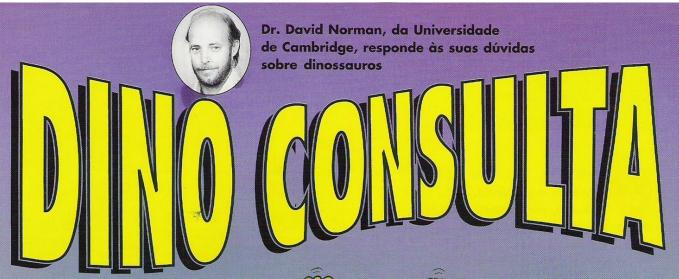
Pinacosaurus foram encontrados uma tempestadede areia que

O Omeisaurus tinha no pescoço 17 ossos finos e com grandes orifícios. O pescoço era leve mas muito, muito forte. Tinha que ser, pois media 5 m de comprimento!

Brincando de amarelinha?

Quando os cientistas franceses depararam com uma trilha fossilizada no leito de um pântano do Jurássico, pensaram que as pegadas fossem de um dinossauro saltador. Agora, acredita-se que a trilha, chamada de Saltosauripus, contém as pegadas de uma tartaruga pré-histórica!

Respostas das questões na página seguinte



De que tamanho eram os bebês dinossauros?

Os animais de hoje têm bebês de tamanhos diferentes, o que provavelmente acontecia com os

dinos. Os filhotes até hoje encontrados pertenciam, na maioria, a dinossauros bico-de-pato ou com chifres. Os bico-de-pato recém-nascidos caberiam facilmente na palma da mão de um homem, mas eles cresciam muito e depressa. Os raros bebês de dinos saurópodes encontrados talvez fossem os maiores. Um deles media 40 cm de comprimento.

Os dinos ficavam corados?

Alguns dinossauros podiam trocar de cor, como os camaleões e muitos outros lagartos de hoje. Eles trocam de cor para se camuflarem, ou para demonstrar que estão enfurecidos, amedrontados ou excitados. É provável que alguns dinos pudessem fazer o mesmo. Nesse caso,



Por que tantos nomes de dinos terminam em "saurus"?

"Saurus" vem da palavra grega *sauros*, que significa lagarto. A princípio,

os cientistas pensavam que os dinossauros fossem parentes dos lagartos. Sempre que se colocava "saurus" no nome de um animal, os cientistas do mundo inteiro o reconheciam como uma espécie de lagarto, porque o

grego é utilizado na linguagem científica internacional.

O T rex rugia como um leão?

Esta é uma questão ainda discutida.
Os dinossauros tinham ouvidos e podiam ouvir bem.
Alguns dos dinos que viveram no final do Cretáceo, incluindo os tiranossauros, produziam sons.
Se fossem muito altos, podiam parecer-se com rugidos de leão.



1.b 2.b 3.b 4.c 5.c 6.a 6.a 7.b 8.c 9.b 10.c



